

Parâmetros genéticos do índice de eficiência reprodutiva em ovelhas

Beatriz Bastos Senes¹; **Valdecy Aparecida Rocha da Cruz**²; **Hymerson Costa Azevedo**⁵; **Raphael Bernal Costa**³; **Ingrid Pereira Pinto Oliveira**¹; **Silel Vinícius Simões Andrade Maciel**¹; **Jackeline Santos Alves**⁴; **Gregório Miguel Ferreira de Camargo**³

¹Discente do Programa de Pós Graduação em Zootecnia. Salvador/BA. Universidade Federal da Bahia; ²Pós-doutoranda do Programa de Pós Graduação em Zootecnia. Salvador/BA. Universidade Federal da Bahia; ³Professor do Programa de Pós Graduação em Zootecnia. Salvador/BA. Universidade Federal da Bahia; ⁴Discente do Programa de Graduação em Ciências Naturais. Salvador/BA. Universidade Federal da Bahia; ⁵Pesquisador. Aracaju/SE. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Tabuleiros Costeiros)

Resumo:

Índices de eficiência reprodutiva individual mensuram o desempenho reprodutivo de matrizes podendo substituir outras características reprodutivas que possuem baixas herdabilidades. Assim, este estudo objetivou estimar os parâmetros genéticos do índice de eficiência reprodutiva em ovinos, baseado na relação entre peso da ninhada (ao nascimento e desmame) e peso da matriz ao parto. Foram utilizadas informações fenotípicas e genealógicas de animais da raça Santa Inês, nascidos e criados no Campo Experimental Pedro Arle da Embrapa Tabuleiros Costeiros, entre os anos de 1990 e 2018, em Frei Paulo/SE. A eficiência reprodutiva individual dos animais foi avaliada através do índice calculado pela divisão do peso corporal da ninhada de cordeiros pelo peso corporal da matriz ao parto, sendo assim, desenvolvidos dois índices utilizando pesos da ninhada ao nascimento e ao desmame. Para estimativa dos parâmetros genéticos dos índices, foram realizadas análises com o auxílio dos programas da família BLUPF90. Os componentes de variância foram estimados por um modelo de repetibilidade em análises uni e bi-características, por abordagem Bayesiana, através do software GIBBS2F90, com análises de convergência das cadeias posteriores de Gibbs realizadas com POSTGIBBSF90. O índice médio de eficiência reprodutiva foi de 0,069 e 0,43 ao nascimento e ao desmame, respectivamente. Estes valores indicam que, em média, as ovelhas dão à luz 69 g de cordeiro por kg de peso corporal e desmamam 430 g de cordeiro por kg de peso corporal. A estimativa de herdabilidade obtida foi de 0,24 para o índice baseado no peso ao nascer e variou de 0,13 a 0,15 para o índice baseado no peso ao desmame. As estimativas indicam possibilidade de ganho genético por seleção e são superiores às relatadas para a maioria das características reprodutivas em ovinos, representando um possível critério de seleção alternativo. A correlação genética entre os índices foi positiva e moderada (0,26). As estimativas de repetibilidade foram altas (0,49 para o índice de peso ao nascimento e 0,71 para o índice de peso ao desmame), indicando grande contribuição do genótipo e do ambiente permanente para a expressão dessas características. Esses valores indicam boa previsão do desempenho futuro com poucas observações. O índice de peso ao desmame pode ser um bom critério para predição de desempenho futuro para eficiência reprodutiva em ovelhas, ajudando nas tomadas de decisão de descarte e reposição dessa categoria.

Palavras-chave: reposição; reprodução; seleção